

**Aviso:** [2024-11-21 20:00] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

## Magda Pinheiro

### Investigadora Associada

CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ESPP)  
[Dinâmicas Históricas e Integração Global do Mundo]



## Contactos

<b>E-mail</b>	magda.pinheiro@iscte-iul.pt
<b>Telefone</b>	217903236 (Ext: 712171)
<b>Cacifo</b>	66

## Currículo

Magda de Avelar Pinheiro, Desde 1977 docente ISCTE e atualmente Professora Emérita.1987 (13 de Janeiro)- Doctorat Nouveau Régime/ Universidade de Paris I Panthéon /Sorbonne sob a orientação professor Jean Bouvier (então presidente do Institut d'Histoire Economique et Sociale), mention très honorable - Chemins de fer, Structure Financière de l'Etat et Dépendance Extérieure au Portugal -1850/1890)

Desde 1975 investigadora CEHCP e atualmente Investigadora CIES-IUL

Presidente da Associação de História dos Caminhos de Ferro Ibéricos e membro do Conselho vocal da Revista TST.

Publicações mais recentes

Revistas de Circulação Internacional com refrees

2016-Com Ana Cardoso de Matos, La construction ferroviaire au Portugal: concepts, Modèles et intervenients" em Barjo, Dominique . Mondialization, modèles nationaux de développement et structure des entreprises XIX-XX siècles, SPM , Paris.

2017, Lisbon and its Port, Urban Planning and Surveillance: Expectations and Results, Portuguese Journal of Social Sciences.

2019- Ferrocarriles, Ciudades y Estaciones en Portugal, de Finales del siglo XIX al siglo XXI, enero 2019, TST, 38, pp.42-62.,

2020-Número 13 dos Cadernos do Arquivo Municipal de Lisboa dedicado à cidade Industrial. "Indústria e trabalhadores no Período Contemporâneo", Lisboa, segunda série nº13, pp.11-15.

2021-Estrategias y preservación del patrimonio industrial y ferroviario : convivência y conflicto entre patrimonios, em TST, nº44, pp 63-71.ISSN:1578-5777.

2021, Perspetivas Económicas sobre a História dos Caminhos de Ferro, Revista Ábaco, Ferrocarril: dos siglos de Contemporaneidade, nº 108-109.

#### Actas de colóquios

2018-Urban Spaces and the complexity of cities, com Jean Luc Fray, Muchel Pauly, Martin Schetz(ed.), pp.312, Wien,ISBN 978-3-412-50759-6

#### Livros

2018, "Lisbon a Biography", translated Mário Prereira, UMass Dartmouth, pp.541.ISBN 978-I-933227-75-7, Ebook 978-I-9333227-75-7.

## Áreas de Investigação

História dos Caminhos de Ferro, História das Finanças Públicas, Biografia, História Urbana

História Contemporânea, História Urbana, História dos Caminhos de Ferro

## Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Université Panthéon-Sorbonne-Paris I	Doutoramento	História	1987
Université Panthéon-Sorbonne-Paris I	Mestrado	História	1975

## Atividades Profissionais Externas

Período	Empregador	País	Descrição
2021 - 2021	Universidade de Évora	Portugal	Seminário TPI- Erasmus-Mundus
2002 - 2003	Instituto Superior Técnico	Portugal	Disciplina de História do Ordenamento do Território da Licenciatura em Engenharia do Território. Preparação do programa e métodos de Avaliação
1999 - 2002	EU	Afganistão	Eurocities Project, cities in History

## Orientações

### • Teses de Doutoramento

#### - Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Maria Manuel Cardoso Vieira dos Santos	"Administração Municipal, expansão Urbana e Modernização em Santarém entre 1868 e 1926"	Português	Em curso	ISCTE-IUL
2	Cecília Vaz	"Boémia e transgressão em Lisboa: actores e espaços"	Português	Em curso	ISCTE-IUL
3	Nuno Eduardo da Silva Ivo Gonçalves	"A Influência da Cooperação Internacional nas políticas Portuguesas de Administração Pública"	Português	Em curso	ISCTE-IUL
4	Clara Bracinha Vieira	"Tipologias construtivas em Lisboa entre a idade moderna e os finais do século XIX"	Português	Em curso	ISCTE-IUL
5	João Tiago dos Santos de Andrade Caldeira de Sousa	"Lutas de Libertação e a Construção de Novos Estados Africanos no Pensamento e na Ação de Mário Pinto de Andrade"	Português	Em curso	ISCTE-IUL

#### - Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Cecília Santos Vaz	Identities boémias em Lisboa: discursos e vivências (1850-1914)	Português	ISCTE-IUL	2022
2	Patrícia Eugénia Moreno Sanches da Gama	"Médicos-cirurgiões em Lisboa: Alunos da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa 1837-1889"	Português	ISCTE-IUL	2019
3	Patrícia Eugénia Moreno Sanches da Gama	Médicos-cirurgiões em Lisboa. Alunos da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa (1837-1889)	--	ISCTE-IUL	2019

4	Maria Clara Bracinha Vieira	História das tipologias arquitectónicas de edifícios correntes, de habitação, construídos na cidade de Lisboa, de inícios do século XVIII até à década de 1930	--	ISCTE-IUL	2019
5	Paula Guilhermina de Carvalho Fernandes	"Concentração urbana e reestruturação sócio-profissional no Portugal oitocentista: O caso do Porto"	Português	ISCTE-IUL	2016
6	Paula Guilhermina de Carvalho Fernandes	Trabalho e alojamento no Porto nos finais do Antigo Regime. Estruturas e dinâmicas socioeconómicas e urbanas (1800-1833)	--	ISCTE-IUL	2016
7	Anabela Silva de Deus Godinho	Lisboa pré-pombalina: A freguesia da Sé. Demografia e sociedade (1563-1755)	Português	ISCTE-IUL	2010

## • Dissertações de Mestrado

### - Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Gabriela Rodrigues Frade	#CaminhosAfricanos: A presença dos Escravos Africanos em Lisboa (Séculos XV- XVIII) num percurso pedestre	Português	ISCTE-IUL	2016
2	Maria da Conceição Zacarias Queiroz	As práticas sociais das elites no pós-guerra (1945-1968)	Português	ISCTE-IUL	2013
3	Isa Marta da Anunciação Correia	As colónias balneares. O veraneio das crianças pobres de Lisboa (1900-1930)	Português	ISCTE-IUL	2013
4	Rute Tatiana Figueiredo Serra	Os núcleos antigos do Seixal - A importância do património urbano	Português	ISCTE-IUL	2012
5	Nelson Miguel Trindade Gonçalves	O Primeiro Plano de Urbanização do Barreiro (1948-1957)	Português	ISCTE-IUL	2012
6	António Guilherme da Silva Santos	"A Associação Industrial Portuguesa: Actores e propostas"	Português	ISCTE-IUL	2011
7	Nuno Manuel Ferreira Soares Furtado	"A contentorização do porto de Ponta Delgada"	Português	ISCTE-IUL	2011

## Total de Citações

Web of Science®	3
Scopus	14

### • Revistas Científicas

#### - Artigo em revista científica

1	Pinheiro, M. (2021). Estrategias y preservación del patrimonio industrial y ferroviario: convivencia y conflicto entre patrimonios. <i>Transportes, Servicios y Telecomunicaciones</i> . 44, 69-79
2	Pinheiro, M. (2021). Perspetivas económicas sobre a história dos caminhos de ferro. <i>Abaco Revista de cultura y ciencias sociales</i> . 108/109, 38-47
3	Pinheiro, M. A. (2020). Indústria e trabalhadores no período contemporâneo. <i>Cadernos do Arquivo Municipal</i> . 2ª Série (13), 11-15
4	Pinheiro, M. (2019). Ferrocarriles, ciudades y estaciones en Portugal, de finales del siglo XIX al siglo XIX. <i>Transportes, Servicios y Telecomunicaciones</i> . 38, 42-62 - N.º de citações Google Scholar: 10
5	Pinheiro, M. (2018). Lisbon and its port: urban planning and surveillance expectations and results. <i>Portuguese Journal of Social Science</i> . 17 (1), 3-17 - N.º de citações Web of Science®: 3 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 1
6	Magda Pinheiro, Lima, N. & Paulino, J. (2011). Espaço, tempo e preço dos transportes: a utilização da rede ferroviária em finais do século XIX. <i>Ler História</i> . 61, 39-64 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 12
7	Magda Pinheiro & Vaz, M. J. (2009). Lisboa entre a Regeneração e a República: saberes, profissões e desafios. <i>Politeia: História e Sociedade</i> . 9 (1), 83-106 - N.º de citações Google Scholar: 4
8	Magda Pinheiro (2006). A biografia em Portugal: uma agenda. <i>Ler História</i> . 50, 67 -80
9	Magda Pinheiro (2006). Encounters and disencounters in the transport system on the South Bank of the Tagus Estuary: on the difficulties of establishing intermodal Transport in a region. <i>Transportes, Servicios y Telecomunicaciones</i> . 10, 76-94
10	Pinheiro, M. (2005). O subúrbio entre o arrabalde antigo e a metrópole: identidade e temporalidade - os territórios do urbano . <i>Ler História</i> . 48, 11-32 - N.º de citações Google Scholar: 4
11	Magda Pinheiro & van Dijk, H. (2003). The changing face of European ports as a result of their evolving use since the nineteenth century. <i>Portuguese Journal of Social Science</i> . 2 (2), 89-103 - N.º de citações Scopus: 10 - N.º de citações Google Scholar: 19
12	Magda Pinheiro (1997). Les Chemins de fer portugais: entre l'exploitation privée et le rachat. <i>Revue d'histoire des chemins de fer</i> . 16/17, 150-164 - N.º de citações Google Scholar: 8
13	Magda Pinheiro (1992). Le rôle de l'Etat dans la construction des chemins de fer au Portugal. <i>Histoire, économie et société</i> . 11 (1), 173-184

14	Magda Pinheiro (1990). Crescimento e modernização das cidades no Portugal oitocentista. <i>Ler História</i> . 20, 79-107 - N.º de citações Google Scholar: 18
15	Magda Pinheiro (1988). A construção dos caminhos-de-ferro e a encomenda de produtos industriais em Portugal (1855-1890). <i>Análise Social</i> . 24 (101-102), 745-767 - N.º de citações Google Scholar: 30
16	Magda Pinheiro (1987). " O modelo revolucionário francês no plano de transição financeira de Mouzinho da Silveira. <i>Estudios de historia social</i> . , pp. 125 -,132
17	Magda Pinheiro (1987). Portugal e Espanha, Integração ou ruptura: Os caminhos-de-ferro. <i>Ler História</i> . 11, 113-130
18	Magda Pinheiro (1983). Reflexões sobre a história das finanças públicas portuguesas no século XIX. <i>Ler História</i> . 1, 47-68
19	Magda Pinheiro (1979). Investimentos estrangeiros, política financeira e caminhos-de-ferro em Portugal na segunda metade do século XIX. <i>Análise Social</i> . 15 (58), 265-286 - N.º de citações Google Scholar: 39

#### - Editor de revista científica

1	Magda Pinheiro (2020). <i>Cadernos do Arquivo Municipal de Lisboa</i> . Lisboa. Câmara Municipal de Lisboa Lisboa, Arquivo Municipal.
---	---

#### • Livros e Capítulos de Livros

##### - Autor de livro

1	Magda Pinheiro (2021).
2	Magda Pinheiro (2020). <i>Foreign debt, railways and urbanization in Portugal (XIX-XX)</i> . Lisboa. CIES.
3	Pinheiro, M. (2018). <i>Lisbon: a biography</i> . Dartmouth. Tagus PressUniversity of Massachusetts Press. - N.º de citações Google Scholar: 2
4	Magda Pinheiro (2013). <i>Estudos sobre finanças e dívida pública em Portugal no século XIX</i> . Lisboa. CEHC-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 3
5	Magda Pinheiro (2011). <i>Biografia de Lisboa</i> . Lisboa. Esfera dos Livros. - N.º de citações Google Scholar: 64
6	Magda Pinheiro (2008). <i>Cidade e Caminhos-de-ferro</i> . Lisboa. CEHC.
7	Magda Pinheiro (2005). <i>Passos Manuel, Discursos parlamentares</i> . Lisboa. Assembleia da República.
8	Magda Pinheiro (2003). <i>Passos Manuel, Discursos parlamentares</i> . Lisboa. Assembleia da República.
9	Magda Pinheiro (2000). <i>O Liberalismo nos Espaços Públicos: A memória das Revoluções liberais através dos monumentos que a celebram</i> . Oeiras. Celta. - N.º de citações Google Scholar: 12

10	Magda Pinheiro (1996). Passos Manuel o Patriota e o seu Tempo. Lisboa. Afrontamento.
11	Magda Pinheiro (1992). Os Portugueses e as Finanças no Dealbar do Liberalismo. Lisboa. João Sá da Costa. - N.º de citações Google Scholar: 10
12	Magda Pinheiro (1992). Mousinho de Albuquerque um Intelectual na Revolução. Lisboa. Quetzal. - N.º de citações Google Scholar: 15
13	Magda Pinheiro (1986). Chemins de Fer, Structure Financière de L'État et Dépendance Extérieure au Portugal (1850-1890). - N.º de citações Google Scholar: 39

#### - Editor de livro

1	Magda Pinheiro, Pauly, Martin Scheutz & Jean Luc Fray (2017). Urban Spaces and the complexity of cities. Köln. Bultau-Verlag. - N.º de citações Google Scholar: 5
2	Magda Pinheiro & Ricardo Cordeiro (2015). Contributos do Centro de Estudos de História Contemporânea do ISCTE IUL para o património Científico do ISCTE IUL. Lisboa. CEHC-ISCTE-IUL.
3	Magda Pinheiro & Cecília Vaz (2014). A construção da fortuna e do malogro: notas semânticas e perspetivas históricas. Lisboa. CEHC-IUL.
4	Magda Pinheiro & Ana Cardoso de Matos (2014). História, Património, e Infraestruturas do Caminho de Ferro: Visões do Passado e Perspetivas do Futuro. Lisboa. CEHC-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 1
5	Magda Pinheiro (2009). Railway modernization: an Historical Perspective. Lisboa. CEHC-IUL.
6	Magda Pinheiro & Frédéric Vidal (2005). Cidades e Espaços Urbanos número especial da Revista Ler História. Lisboa. Ler História.
7	Magda Pinheiro & Frédéric Vidal (2005). Ler História .
8	Magda Pinheiro, Maria João Vaz & Luís Vicente Baptista (2001). Cidade e Metrópole, Centralidades e marginalidades. Oeiras. Celta. - N.º de citações Google Scholar: 18
9	Magda Pinheiro & Carlos Maurício (2001). - Histórias Nacionais/ National Histories Número especial Ler História.
10	Magda Pinheiro & Nuno Madureira (1994). Lisboa perspectivas sobre o passado, Número especial Revista Ler História.

#### - Capítulo de livro

1	Magda Pinheiro (2020). A Cidade do Presente. In Ântero Ferreira, Alexandra Marques (Ed.), A Cidade Contemporânea-II Congresso Histórico Internacional: As Cidades na História: A Sociedade. (pp. 27-33). Guimarães: Câmara Municipal de Guimarães .
---	---

2	Magda Pinheiro (2016). A minha Família e o Mundial de 1966: Um passeio a Trás-os-Montes. In Fancisco Pinheiro/João Nuno Coelho (Ed.), Mundial de 66 olhares. (pp. 211-214). Porto/Portugal: Afrontamento.
3	Magda Pinheiro (2016). Le patrimoine ferroviaire entre le passé et le futur. In ana Cardoso de Matos, Giovanni Luigi Fontana, Anne-Françoise Garçon (Ed.), L'ingénieur et le patrimoine, Savoirs techniques, aménagement du territoire et mutation du paysage. (pp. 81-93). Paris: UTBM.Parisl.
4	Magda Pinheiro & Ana Cardoso de Matos (2016). La Construction Ferroviaire au Portugal: concepts, modèles, intevenants. In Mondialization, modèles nationaux de developpement et strat´rgies des entreprises.
5	Magda Pinheiro (2015). Images des libertés municipales durant la période romantique au Portugal: Herculano et Henriques Nogueira. In Michel Pauly et Alexander Lee (Ed.), Urban liberties and citizenship from the Middle Ages up to now. (pp. 211-220). Trier: Porta Alba Verlag.
6	Magda Pinheiro (2014). Rede Ferroviária. In Maria Fernanda Rollo (Ed.), Dicionário de História da Primeira República". (pp. 483-486). Lisboa: Assembleia da República.
7	Magda Pinheiro (2014). Tarifas Ferroviárias. In Maria Fernanda Rollo (Ed.), Dicionário de História da Primeira República. (pp. 930-932). Lisboa: Assemebleia da República.
8	Magda Pinheiro (2014). Metrópole. In Chistian Topalov, Stella Bresciani, Leurent Coudroy de Lilli, Hélène Rivière d'Arc (Ed.), A Aventura das palavras da Cidade. (pp. 435-441). São Paulo: Romano Guerra.
9	Magda Pinheiro (2014). Subúrbio. In Cgristian Topalov, Maria Stella Bresciani, Coudroy de Lille, Hélène Rivière d' Arc (Ed.), A Aventura das Palavras na Cidade. São Paulo: Romano Guerra. - N.º de citações Scopus: 1
10	Magda Pinheiro (2014). Município. In Christian Topalov, Maria Stella Bresciani, Coudroy de Lilli, Hélène Rivi`were d'Arc (Ed.), A Aventura das Palavras da Cidade.: Romano Guerra.
11	Magda Pinheiro (2014). Visions de Lisbonne : la ville dans les mémoires des voyageurs étrangers de la fin du XVIIIème au milieu du XIXème siècle . In by Rosa Smurra, Hubert Houben, Manuela Ghizzoni (Ed.), Lo sguardo lungimirante delle capitali. Saggi in onore di Francesca Bocchi, The far-sighted gaze of capital cities. Essays in honour of Francesca Bocchia. Bolonha
12	Magda Pinheiro & Ana Cardoso de Matos (2014). O Progresso na Cidade. As gares ferroviárias da modernização urbana à prática da engenharia. In Ana Caedoso de Matos, Pinheiro Magda (Ed.), História, Património e Infraestruturas do caminho de ferro:Visões do Passado e Perspectivas do Futuro. (pp. 118-145). Lisboa: CEHCP/CIDEHUS. - N.º de citações Google Scholar: 8
13	Magda Pinheiro (2013). ?Palavras e Problemas de uma História dos Subúrbios . In Bruno Monteiro, Joana Pereira Dias (Ed.), De Pé sobre a terra: Industria , Trabalho, Movimento Operário em Portugal, . (pp. 621-645). Lisboa: IHC-UNL.
14	Magda Pinheiro (2013). Identidades, fronteiras e formações em questão nos finais do século XIX e inícios do século XX:engenheiros, arquitectos e artistas. In CEHC-IUL (Ed.), Metamorfoses da Cultura Estudos em Homenagem a Maria Carlos Radich. (pp. 181-304). Lisboa: CEHC-IUL.
15	Magda Pinheiro (2013). Cidades e Subúrbios. In Maria Fernanda Rollo (Ed.), Dicionário de História da Primeira República. Lisboa: Assembleia da República.



16	Magda Pinheiro (2013). A rutura de 1911. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 0-0). Lisboa: CRIA-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 2
17	Magda Pinheiro (2011). Le Port de Lisbonne entre deux empires: 1800-1945. In Hubert Houben e Kristjan Toomaspoeg (Ed.), <i>Towns and communications</i> . (pp. 0-384). Salento: Mario Congedo Galatina.
18	Magda Pinheiro (2011). The making of a Metropolis in a Developing Country: Lisbon, 1950-2000. In Lars Nilsson (Ed.), <i>The Comming of the Post-industrial City, Challenges and Responses in Western European Urban Development since 1950</i> . (pp. 135-148). Estocolmo: Stads-och Kommunhistoriska Institutet. - N.º de citações Google Scholar: 1
19	Magda Pinheiro (2011). A Construção dos Caminhos de Ferro em Portugal. In João Mascarenhas Mateus (Ed.), <i>História da Construção em Portugal, Alinhamentos e Fundações</i> João Mascarenhas Mateus. (pp. 0-0). Coimbra: Almedina.
20	Vaz, Maria João & Magda Pinheiro (2010). Controlo e Segurança do Espaço Pública na 1.ª Vereação Republicana. In <i>Lisboa e a República</i> . (pp. 157-182). Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.
21	Magda Pinheiro (2009). Lisbon- From the Nienteenthcentury Capital City to the Metrpolis: the Role of Transport Networks. In Ralf Roth (Ed.), <i>Städt im europäischen Raum</i> . (pp. 87-106). Stuttgart: Franz Steiner Verlag.
22	Magda Pinheiro (2003). City and railways in Portugal XIX and XX centuries. In in Roth, Ralf, and Polino, Marie Nöelle, (Ed.), <i>The city and the railway in Europe</i> ,. (pp. 106-118). Inglaterra/USA: Ashgate.
23	Magda Pinheiro (1992). A memória das Revoluções Liberais através dos seus monumentos. In CNRS Bordéus (Ed.), <i>Les révolutions Ibériques et Ibero-Américaines à l'aube du XIX siècle</i> ,. (pp. 125-132). Bordéus: Les révolutions Ibériques et Ibero-Américaines à l'aube du XIX siècle, CNRS, Bordéus.
24	Magda Pinheiro (1989). Mouzinho da Silveira e as Finanças Públicas Portuguesas. In Miriam Halpern Pereira, Manuel Valntim Alexandre, Magda Pinheiro (Ed.), <i>Mouzinho da Silveira, Obras</i> . (pp. 204-286 ). Lisboa: FCGulbenkian.

## • Conferências/Workshops e Comunicações

### - Publicação em atas de evento científico

1	Magda Pinheiro (2014). Da Investigação à Divulgação: um caminho necessário. In Ana Bela Vslente, Ana Homem de Melo, Vanda Souto (Ed.), <i>Actas do I Congresso de Olisipografia</i> . (pp. 19-26). Lisboa: CML/DMC/DPC/GEO.
2	Magda Pinheiro (1989). - “ Les Révolutions Libérales à travers les monuments qui les célèbrent au Portugal”. In <i>Les révolutions Ibériqueset Ibero-Américaines à l'aube du XIX siècle</i> ,. (pp. 125-132). Bordeus: CNRS.

### - Editor de atas de evento científico

1	Magda Pinheiro, Vaz, C. & Cordeiro, R. (2014). A construção da fortuna e do malogro: notas semânticas e perspetivas históricas. Lisboa. CEHC-IUL.
2	Magda Pinheiro & Vaz, C. (2014). <i>Cidade e Espaço / City and Space</i> . Portugal. CEHC-IUL.

### - Comunicação em evento científico

1	Magda Pinheiro (2018). Apuntes sobre las Utopias de la Planificación Urbana contemporânea y el ferro-carril en el siglo XX. El Ferrocarril y la Ciudad en la encrucijada: paisaje urbano y patrimonio industrial en el entorno de lad estaciones de la Península Ibérica, 1850-2017.
2	Magda Pinheiro (2017). A Dívida Pública do Antigo Regime ao Liberalismo: Práticas, Contextos, intervenientes e discursos. Deuda, crédito y política La deuda exterior como mecanismo de transformación política, social y cultural: el mundo ibérico y el Mediterráneo Oriental, 1814-1914.
3	Magda Pinheiro (2015). Deconstructing the thresholds and the Time-frame of evolution from suburbs to metropolis through the study of transport flows: a comparative approach. The Future of Mobilities: Flows, Transport and Comunicación.
4	Magda Pinheiro (2014). Surveillance as an element in the planning of Port cities: Lisbon compared with Rotterdam. Cities in Europe, Cities in the World, Villes d'Europe Villes du Monde.
5	Magda Pinheiro (2014). Um Passeio à Casa de Passos Manuel: "As viagens na Minha Terra" em contexto Histórico. I Encontro Consagrado a Escritores e Dramaturgos, "Almeida Garrett, um Romantico no Século XXI".
6	Magda Pinheiro (2014). Da Investigação à Divulgação: um caminho necessário. Actas do I Congresso de Oisipografia. I, 19-26
7	Magda Pinheiro & Ana Cardoso de Matos (2014). La Construction des chemins de fer au Portugal: Modèles, institutions et Intervenants. Mondialization, Modèles Nationaux de Développement et Stratégies D'entreprises (XIX-XXI).
8	Magda Pinheiro (2014). Arrabaldes, subúrbios e metrópole de Lisboa: Uma perspetiva secular dos transportes e fluxos de Pessoas. Migrações, Turismo .

## • Outras Publicações

### - Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Magda Pinheiro (2023). Mousinho de Albuquerque. Didionário de Biográfico de Cientistas, Engenheiros e Médicos em Portugal.
---	--

### - Artigo sem avaliação científica

1	Magda Pinheiro (2019). Ferrocarriles Ciudades y Estaciones en Portugal de Finales del siglo XIX Al Siglo XIX. TST.
---	--

### - Recensão de obra em revista

1	Magda Pinheiro (2011). Recensão a Ana Cardoso de Matos, Maria Paula Diogo, Irina Gourévitch e André Grelon, Os engenheiros entre a formação e acção, . Ler História. - (60), 198-200
2	Magda Pinheiro (2010). Marjatta Hietala, e outro, Helsinki, Helsingfors - Historic Atlas, Scandinavian Atlas of Historic Towns,. Ler História. 59, 288-291
3	Magda Pinheiro (2009). A Biografia e as Biografias dos reis de Portugal. Ler História. 56, 220- 223

4	Magda Pinheiro (2008). Pierre Vilar o Mestre. Ler história. 47 , 229-232
5	Magda Pinheiro (2000). ? “ Recensão a Arlette Farge, “Lugares para a História”. ?Análise Social . 153, 1088-1091
6	Magda Pinheiro (2000). Recensão a “ La fabrique des Heros”. Etnográfica. V (1), 206-208
7	Magda Pinheiro (1999). Recensão a Michèle Merger, L’industrialisation de l’Itálie,. Ler História. 350-357
8	Magda Pinheiro (1999). ? Recensão a Albert Silbert, “ Portugal na Europa oitocentista” . Ler História. 37 (37), 224.-224.
9	Magda Pinheiro (1996). “Caminhos-de-ferro e gestão ferroviária a propósito de Alfred Chandler,Jr. e Herman Dalms, Hierarquias de gestão, Perspectivas comparativas sobreo desenvolvimento da moderna empresa industrial, Lisboa, 1994 e de George Ribeil, La Revolution ferroviaire, la formation des compagnies de chemins defer en France, Paris, 1993”. Ler História,. 30 (30), 151-156
10	Magda Pinheiro (1996). ?1996- Recensão a Carol Fink, Marck Bloch uma vida na História, . ? Ler História. 30 (30), 149-150
11	Magda Pinheiro (1992). ? Recensão a, Dominique Barjot, Annales Statistiques de l’économie française,. ?Ler História, nº 23. 23 (23), 188-190
12	Magda Pinheiro (1989). ? Recensão a Patrick Verley, La Revolution Industrielle, . ? Ler História nº 16, pp. 180-181. 16 (16), 180-181
13	Magda Pinheiro (1988). Ofício de Historiador Jean Bouvier, a morte de um grande historiador. Revista Ler História. Nº 14, 132-134
14	Magda Pinheiro (1988). ?1988- Recensão a Kemp, Tom, A Revolução industrial no século XIX. ? Revista Ler História. 13 (13), 154-155
15	Magda Pinheiro (1985). ?1985- Recensão a Maria de Lurdes Lima dos Santos, Para uma Sociologia da Cultura Burguesa, . ? Ler História, . nº4 (nº4), 166--170
16	Magda Pinheiro (1983). ? Recensão a Nouvelle Histoire, intitulada “ Os ausentes da Nova História”. Ler História, nº2, pp. 207-210. 1983 (2), 207-210

#### - Outras publicações

1	Magda Pinheiro & Frédéric Vidal (2005). Cidades e Espaços Urbanos – Apresentação.
---	---

#### - Artigo no prelo (in press)

1	Magda Pinheiro (2019). Ferrocarriles, ciudades y estaciones en Portugal, de finales del siglo XIX al siglo XXI. Transportes, Servicios y Telecomunicaciones. - (38), 42-62
---	--

<b>Título do Projeto</b>	<b>Papel no Projeto</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Período</b>
La deuda exterior como mecanismo de transformación política, social y cultural: el mundo ibérico y el Mediterráneo Oriental, 1814-1914	Investigadora	CIES-Iscte - Líder	2016 - 2018

## Cargos de Gestão Académica

Director (2016) Unidade/Área: Doutoramento em História Moderna e Contemporânea
Director (2013 - 2016) Unidade/Área: Doutoramento em História Moderna e Contemporânea
Director (2011 - 2014) Unidade/Área: Centro de Estudos de História Contemporânea (CEHC-IUL)
Director (2011 - 2013) Unidade/Área: Mestrado em História Moderna e Contemporânea
Director (2010 - 2011) Unidade/Área: Mestrado em História Moderna e Contemporânea
Presidente (2010 - 2014) Unidade/Área: Comissão Científica
Membro (Docente) (2010 - 2013) Unidade/Área: Comissão Científica
Coordenador (2009 - 2010) Unidade/Área: Mestrado em História Moderna e Contemporânea

## Associações Profissionais

Associação Ibérica de História Ferroviária (Desde 2016)
Comission Internationale Pour l'Histoire de Villes (Desde 2008)
Associação Portuguesa de História Económica e Social (Desde 1982)

## Organização/Coordenação de Eventos

<b>Tipo de Organização/Coordenação</b>	<b>Título do Evento</b>	<b>Entidade Organizadora</b>	<b>Ano</b>
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	Sessão sobre a cidade Contemporânea no Colóquio Cidades na História	Universidade do Minho	2017

Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	Os irmãos Passos: da Política ao Poder Local: 180 anos das reformas administrativas de 1836	Fundação Passos Canavarro, CIES-IUL, Politécnico de Santarém	2017
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) fora do ISCTE-IUL	City and Space, Colloque de la Commission Internationale pour l'&#039;Histoire des Villes		2013
Membro de comissão organizadora de evento científico	Construção da Fortuna e do malogro, XXXII Congresso APHES		2012
Membro de comissão científica de evento científico	Organização Colóquio Internacional dos Comemorativo dos 150 anos do caminho de Ferro no Barreiro		2011